

9º

ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Transformações territoriais e conflitos – parte 1

**1º bimestre
Aula 6**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

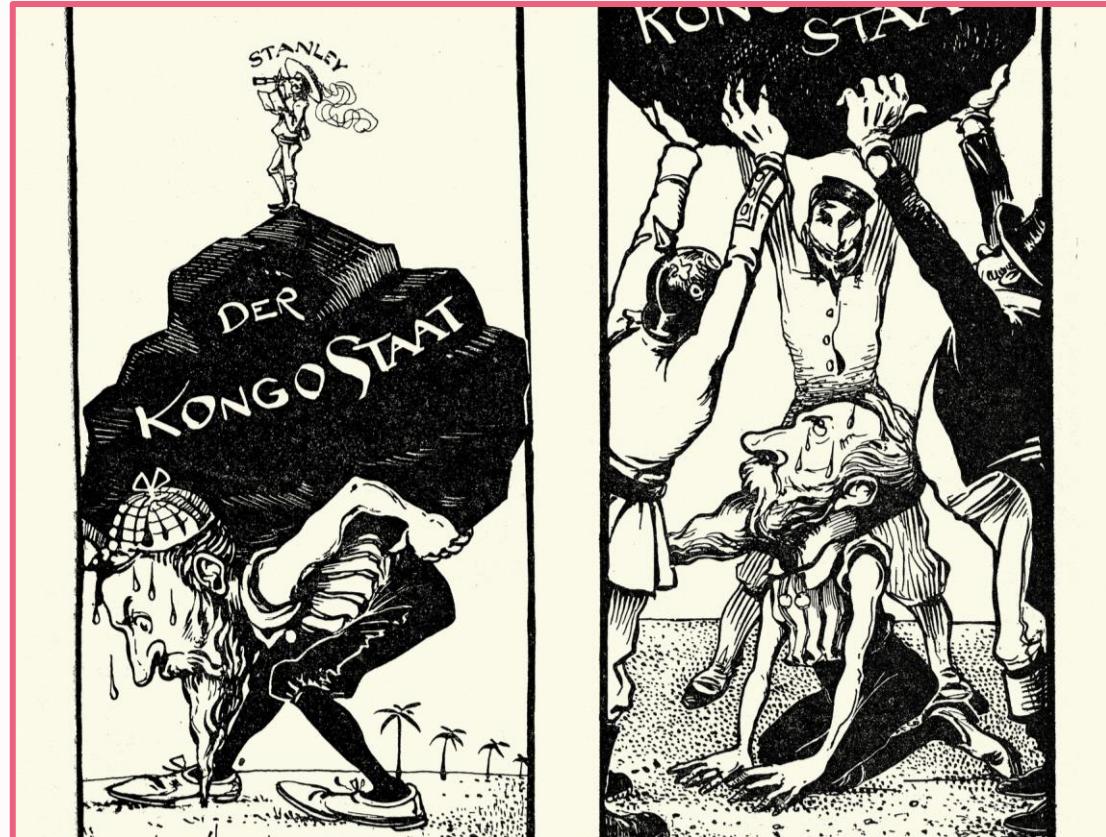
Secretaria da
Educação  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Metrópoles e colônias;
- Primeira Guerra Mundial.

Objetivos

- Explicar o papel dos países e das colônias durante as grandes guerras mundiais;
- Analisar as ações e consequências da guerra para colonizadores e colonizados.



A charge critica a "missão civilizadora" europeia, representada pelo "fardo do homem branco" do belga Leopoldo II no Congo (1), onde a exploração brutal foi justificada pela suposta obrigação de "civilizar" as colônias africanas (2).

© Getty Images

A disputa territorial neocolonial

Durante o período do neocolonialismo, as potências europeias iniciaram uma disputa intensa por territórios, buscando expandir sua influência econômica, política e cultural pelo mundo.

Essa disputa territorial foi impulsionada pela necessidade de recursos naturais, novos mercados consumidores e pela expansão de sua **hegemonia** global.

FICA A DICA



Hegemonia: Supremacia ou domínio de uma nação, grupo ou ideologia sobre outros, influenciando ou controlando decisões políticas, econômicas e culturais.

Foco no conteúdo



A charge retrata o presidente Theodore Roosevelt aplicando a política do "Big Stick" (Grande Porrete) no Caribe, exemplificando o "Corolário Roosevelt", política que permitiu aos Estados Unidos intervir militarmente na América Latina e no Caribe para proteger seus interesses.

Reprodução – WIKIPEDIA, 2012. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Big_Stick#/media/Ficheiro:Tr-bigstick-cartoon.JPG.
Acesso em: 12 set. 2024.

A hegemonia estadunidense na América Latina e no Caribe

Na América Latina e no Caribe, a influência do **neocolonialismo** europeu encontrou como obstáculo uma potência regional em ascensão: os **Estados Unidos**.

Durante o início do século XX, os Estados Unidos consolidaram sua influência na região por meio da **Doutrina Monroe**, sob o lema "América para os Americanos". Apesar de promover a ideia de afastar a influência das potências europeias, esse discurso mascarava a intenção real de **expandir a hegemonia estadunidense** sobre a região.

Continua ➔



Pause e responda

Correção

Doutrina Monroe

Sobre a Doutrina Monroe é correto afirmar:

É uma política estabelecida pelos países europeus para recolonizar a América Latina.

É uma política protetiva, vista como intervencionista dos interesses dos EUA, na América Latina.

Continua ➔



Pause e responda

Doutrina Monroe

Sobre a Doutrina Monroe é correto afirmar:



É uma política estabelecida pelos países europeus para recolonizar a América Latina.



É uma política protetiva, vista como intervencionista dos interesses dos EUA, na América Latina.

A partilha da África e a Primeira Guerra Mundial

A crescente influência dos EUA isolou as potências europeias na América Latina, intensificando as disputas por territórios na África e na Ásia. No continente africano, como visto anteriormente, as potências europeias consolidaram o seu poder imperial.

A intensa disputa por colônias e recursos, gerou rivalidades e tensões entre diversos Estados europeus, influenciando na eclosão da Primeira Guerra Mundial.

Divisão territorial da África entre as principais potências europeias no final do século XIX, e início do século XX, resultado direto da Conferência de Berlim.

Reprodução – ANDRADE, [s.d.]. Disponível em:
<https://www.infoescola.com/historia/partilha-da-africa/>. Acesso em: 12 set. 2024.

Continua ➔



Foco no conteúdo



A imagem retrata a primeira fase da Guerra do Ópio (1839-1842), um conflito entre o Império Britânico e a Dinastia Qing da China, onde soldados britânicos confrontam forças chinesas em Chinkiang.

Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, 2016. Disponível em:
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:98th_Foot_at_Chinkiang.jpg. Acesso em: 12 set. 2024.

A Guerra do Ópio e o início do neocolonialismo na Ásia

A Guerra do Ópio ocorreu em duas fases: 1839-1842 e 1856-1860.

O governo britânico importava cada vez mais chá, seda e outros itens da China, que não comprava na mesma proporção itens britânicos. A Grã-Bretanha viu no tráfico de ópio uma oportunidade de comércio, **viciando** parte considerável da população chinesa. O governo chinês, visando a saúde de sua população, entrou em conflito com a Grã-Bretanha, retendo seu comércio ilegal.

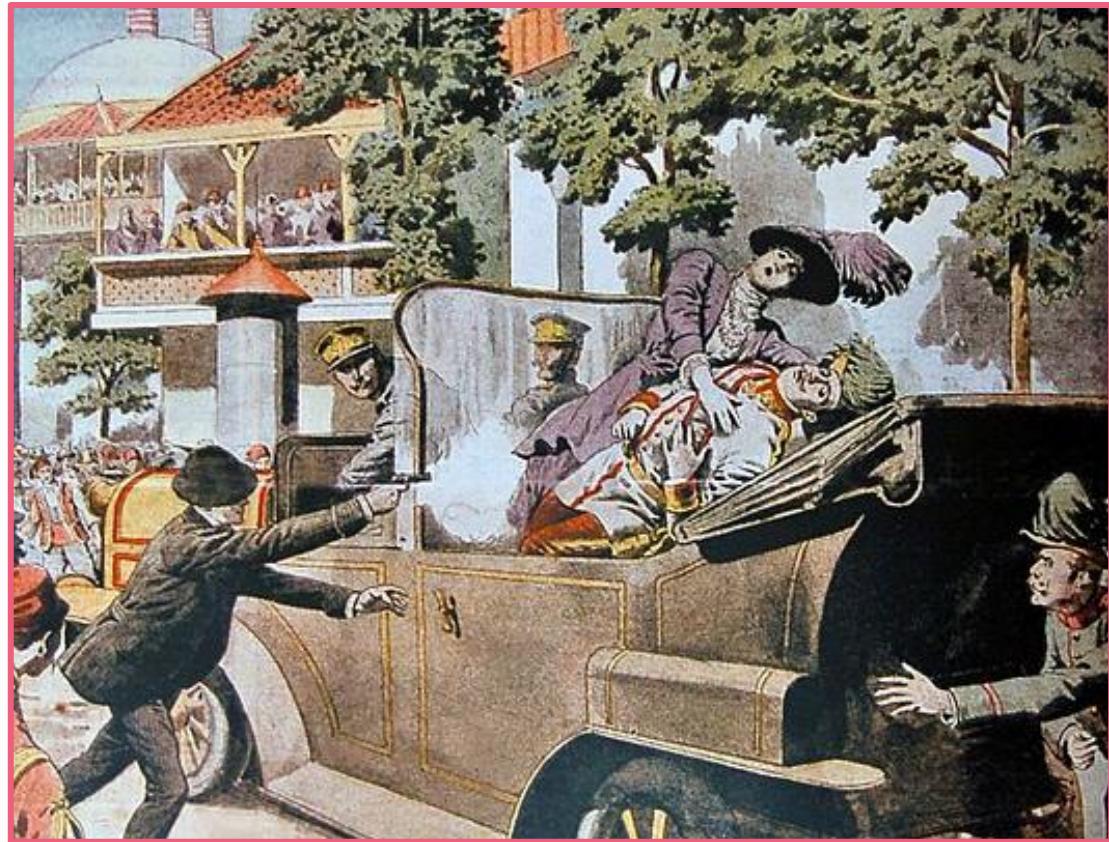
A guerra resultou na derrota da China e na imposição de tratados desiguais, como a cessão de Hong Kong aos britânicos, marcando o início da era do **neocolonialismo** na Ásia.

A influência neocolonial na Ásia e o imperialismo japonês

Também na Ásia, as potências europeias consolidaram seu domínio:

- **Reino Unido:** Estabeleceu colônias e zonas de influência em regiões estratégicas, como em Hong Kong, cedido pelo Império Chinês após a Primeira Guerra do Ópio (1842), transformando-se em um importante entreposto comercial e militar no Leste Asiático;
- **França:** Expandiu seu Império colonial sobre a Indochina (Vietnã, Laos e Camboja) no final do século XIX. A colonização francesa intensificou a exploração de recursos naturais e impôs mudanças culturais e políticas significativas;
- **Japão** em seu processo de industrialização, emergiu como uma potência imperialista em busca de recursos naturais, expandindo seu território e influência no Leste e Sudeste Asiático. A vitória na Guerra Russo-Japonesa (1904-1905) e a subsequente anexação da Coreia (1910) foram marcos significativos da ascensão do Japão como uma força militar na região. A expansão japonesa gerou apreensão tanto nas potências europeias quanto nas nações asiáticas vizinhas.

Foco no conteúdo



A imagem retrata o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando da Áustria, em Sarajevo, em 1914, evento que serviu como estopim para o início da Primeira Guerra Mundial.

Reprodução – WIKIPEDIA, 2012. Disponível em:
https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:SARAJEVO_Attentat.jpg.
Acesso em: 12 set. 2024.

Nacionalismos e a formação das alianças na Europa

No início do século XX, a Europa estava dividida em blocos de alianças militares formados por grandes potências: a **Tríplice Aliança** e a **Tríplice Entente**.

Essas alianças foram criadas em resposta a crescentes tensões e rivalidades entre as potências, exacerbadas pelo crescimento do **nacionalismo**, que alimentava disputas territoriais e étnicas.

Destaque 

Nacionalismo: Ideologia que exalta o sentimento de pertencimento a uma nação.



A Primeira Guerra Mundial: rivalidades e alianças

Tríplice Aliança

Membros e seus interesses

- Alemanha: Expansão territorial e defesa de suas colônias;
- Áustria-Hungria: Manutenção de sua influência nos Bálcãs e contenção do nacionalismo eslavo;
- Itália: Inicialmente buscava expansão territorial, mas mudou de lado em 1915.

Rivalidade: Disputas territoriais e medo do cerco pelas potências da Tríplice Entente e tensões com a Rússia e Sérvia, apoiadas pela Tríplice Entente.

X

Tríplice Entente

Membros e seus interesses

- França: Recuperar Alsácia-Lorena e conter a expansão alemã;
- Rússia: Influência nos Bálcãs e apoio aos povos eslavos;
- Reino Unido: Manutenção do equilíbrio de poder na Europa e proteção de seu império colonial.

Rivalidade: Disputas por territórios e influência, especialmente na Europa Oriental e nas colônias.



Foco no conteúdo

2025_AF_V1



O mapa mostra as alianças militares na Europa em 1914, pouco antes do início da Primeira Guerra Mundial. A Tríplice Aliança, formada por Alemanha, Áustria-Hungria e Itália, é destacada em marrom. A Tríplice Entente, composta por França, Rússia e Reino Unido, aparece em verde. Também estão representados em verde-claro os aliados eslavos da Rússia nos Bálcãs.

Reprodução – HISTORICAIR/WIKIPEDIA, 2021. Disponível em: https://en.m.wikipedia.org/wiki/File:Map_Europe_alliances_1914-en.svg. Acesso em: 12 set. 2024.



Pause e responda

O neocolonialismo e a Primeira Guerra Mundial

Entre os motivos que levaram as potências europeias a formação de alianças e ao início da Primeira Guerra Mundial, destaca(m)-se:

as disputas territoriais.

a queda na industrialização.

o enfraquecimento dos impérios.

a facilidade em promover acordos.





Pause e responda

Correção

O neocolonialismo e a Primeira Guerra Mundial

Entre os motivos que levaram as potências europeias a formação de alianças e ao início da Primeira Guerra Mundial, destaca(m)-se:



as disputas territoriais.

a queda na industrialização.

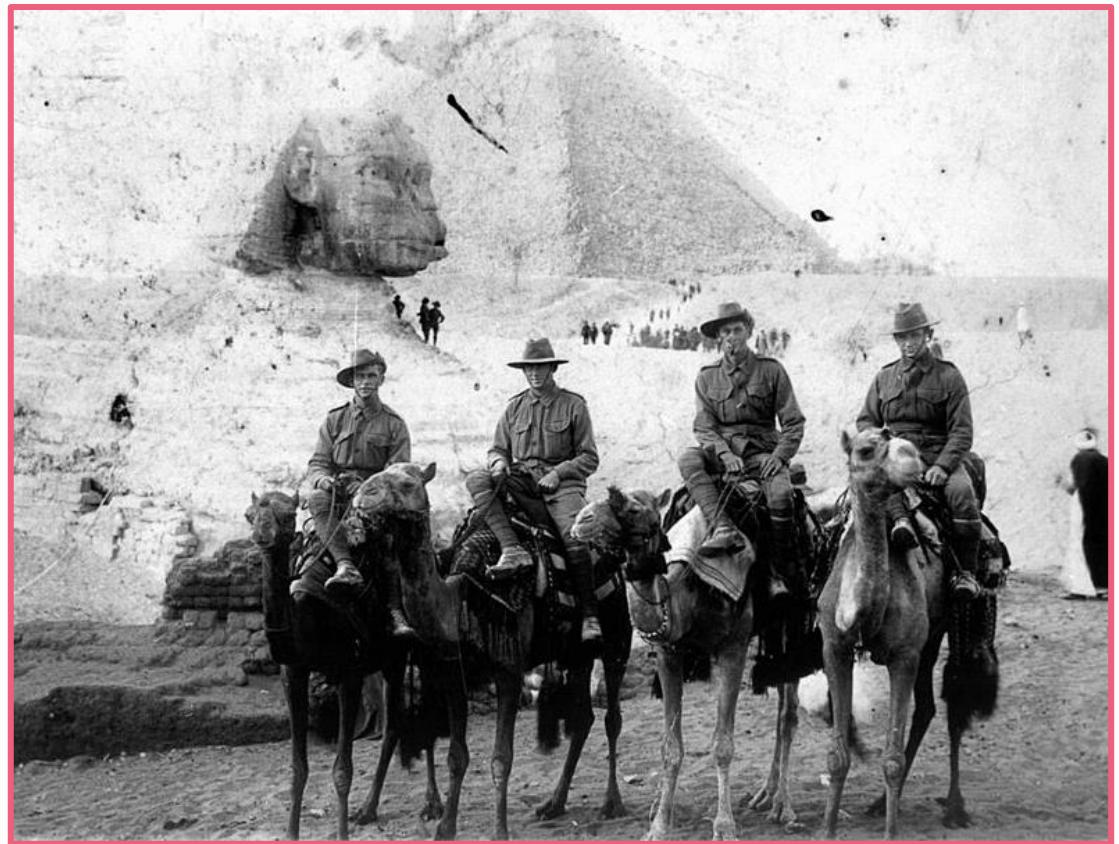


o enfraquecimento dos impérios.

a facilidade em promover acordos.



Foco no conteúdo



Soldados australianos no Egito em 1914, parte do esforço britânico para proteger o canal de Suez, e apoiar operações militares no Oriente Médio durante a Primeira Guerra Mundial.

Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, 2016. Disponível em:
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Privates_from_the_9th_Battalion_enjoying_a_camel_ride_near_the_Pyramids,_Egypt_\(4041504680\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Privates_from_the_9th_Battalion_enjoying_a_camel_ride_near_the_Pyramids,_Egypt_(4041504680).jpg). Acesso em: 12 set. 2024.

A participação das colônias na Primeira Guerra Mundial

Durante a Primeira Guerra Mundial, as potências coloniais mobilizaram amplamente seus territórios coloniais para apoiar o esforço de guerra. Milhões de soldados e trabalhadores foram recrutados das colônias na África, na Ásia e no Oriente Médio para lutar nas frentes de batalha europeias, suprir exércitos e manter a economia de guerra. O Egito, sob controle britânico, tornou-se uma base militar estratégica, e soldados egípcios também foram recrutados para lutar ao lado das forças britânicas em várias frentes.

Continua ➔

A participação das colônias na Primeira Guerra Mundial

Outra colônia que desempenhou um papel significativo foi a Índia, então sob domínio britânico.

Mais de um milhão de soldados indianos serviram nas frentes de batalha europeias, africanas e do Oriente Médio. Além disso, a Índia forneceu grandes quantidades de recursos, incluindo alimentos e roupas, que foram essenciais para o esforço de guerra da Tríplice Entente.

Cavalaria india na Frente Ocidental durante a Primeira Guerra Mundial.

Reprodução – NATIONAL LIBRARY OF SCOTLAND/FLICKR, 2010.
Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/nlscotland/>. Acesso em: 12 set. 2024.





Explorando as consequências e transformações territoriais da Primeira Guerra Mundial

Nesta atividade, vamos explorar as transformações territoriais nas metrópoles e nas colônias após a Primeira Guerra Mundial.

© Getty Images

Após a Primeira Guerra Mundial, houve uma reconfiguração de territórios e dos domínios coloniais, com o fim de impérios e o surgimento de novas potências.



Explorando o mapa do continente europeu

- Acesse o site GeaCron (<http://geacron.com/home-pt/?lang=pt-pt>).

Esse site permite que você explore territórios formados desde 3000 a.C. até os dias atuais;

- Navegue e explore a Europa, América Latina, Ásia e África no período de 1900 a 1930;
- Note a formação de novos Estados, o surgimento de impérios, independência ou permanência de colônias, além da fragmentação de territórios;
- Compare as fronteiras de antes e depois da Primeira Guerra para entender o impacto do conflito na geopolítica desses continentes;

FICA A DICA



No mapa interativo do GeaCron, países colonizados aparecem com a sigla do país colonizador entre parênteses. Quando a sigla desaparece e o território muda de cor, significa que essa colônia conquistou sua independência.



Após explorar o site GeaCron que oferece um Atlas Histórico Mundial Interativo desde 3000 a.C., você e seus colegas investigaram as transformações territoriais ocorridas entre 1900 e 1930.

Durante essa investigação, observaram-se a formação de novos Estados, o crescimento e declínio de impérios, processos de independência, a manutenção de colônias e a fragmentação de territórios. A comparação das fronteiras antes e depois da Primeira Guerra Mundial permitiu compreender o impacto desse conflito na reconfiguração geopolítica dos continentes.

Com base nas informações levantadas durante a navegação, responda às questões a seguir.

1. Quais impérios desapareceram ao final da Primeira Guerra Mundial?
2. Quais novos Estados surgiram na Europa após o conflito?
3. Como ficaram os territórios dos derrotados na Primeira Guerra Mundial?
4. O que aconteceu com algumas colônias na África e na Ásia?
5. A influência estadunidense na América Latina promoveu o fim das colônias europeias já estabelecidas?



Correção

Modelos de respostas:

- A. Exemplos: Império Austro-Húngaro, Império Otomano, Império Alemão e o Império Russo.
- B. Exemplos de novos Estados: Polônia, Tchecoslováquia, Iugoslávia, Lituânia, Letônia, Estônia e Finlândia. Além desses, em 1922, com o surgimento da URSS, várias nações compõem esse bloco único de países, sendo o mesmo Estado.
- C. Os territórios derrotados, como a Alemanha, perderam terras para os países vencedores e foram submetidos a severas condições impostas pelo Tratado de Versalhes.
- D. As colônias do continente africano, que estavam sob o domínio alemão, foram repartidas principalmente entre os aliados, com destaque para o Reino Unido, a França e a Bélgica. Na Ásia, algumas colônias, como as do Oriente Médio, foram colocadas sob mandatos da Liga das Nações, e o Japão, recebeu distintos mandatos de ilhas diversas, inclusive, da Liga das Nações.
- E. A influência estadunidense no Caribe e outras regiões da América, por meio da Doutrina Monroe, por exemplo, não interferiu diretamente nas colônias estabelecidas, mas limitou a expansão europeia na região e fortaleceu a hegemonia estadunidense.

1. Como as colônias contribuíram para a manutenção do poder das potências europeias durante a Primeira Guerra Mundial?
2. Quais as consequências da Primeira Guerra Mundial para a configuração territorial mundial e para o estabelecimento de novas potências? Enfatize o desaparecimento de impérios e a criação de novos Estados.

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.

A reconfiguração territorial no pós-Primeira Guerra Mundial

(IFCE, 2005) Este país foi criado numa região da Europa, chamada Balcãs, após a Primeira Guerra Mundial. Territorialmente, foi organizado em seis repúblicas que abrigavam as etnias majoritárias. Trata-se, portanto, da:

- A Hungria
- B Sérvia
- C Letônia
- D Iugoslávia
- E Eslovênia

A reconfiguração territorial no pós-Primeira Guerra Mundial

(IFCE, 2005) Este país foi criado numa região da Europa, chamada Balcãs, após a Primeira Guerra Mundial. Territorialmente, foi organizado em seis repúblicas que abrigavam as etnias majoritárias. Trata-se, portanto, da:

- A **Hungria** X
- B **Sérvia** X
- C **Letônia** X
- D **Iugoslávia** ✓
- E **Eslovênia** X

Referências

- GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- GEACRON. **Atlas histórico mundial interativo desde 3000 a.C.**, [s.d.]. Disponível em: <http://geacron.com/home-pt/?lang=pt-pt>. Acesso em: 12 set. 2024.
- HOBSBAWM, E. J. **A era dos impérios**: 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- MARSHALL, T. **O poder da Geografia**: dez mapas que revelam o futuro do nosso mundo. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.
- MARSHALL, T. **Prisioneiros da Geografia**: como a forma do nosso mundo condiciona nossa vida e nossa política. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculo Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 12 set. 2024.
- VESENTINI, J. W. **Geografia e geopolítica**: ensaios e resenhas. São Paulo: Contexto, 2020.
- Identidade visual: Imagens © Getty Images.

Para professores



Habilidades:

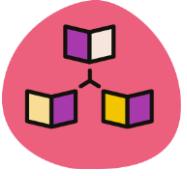
(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.

(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.

(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente a partir do sistema colonial implantado pelas potências europeias, e analisar as consequências políticas, econômicas, sociais, culturais e ambientais para diferentes países.



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: Comece o slide revisitando o conceito de neocolonialismo e destacando a intensa disputa das potências europeias por territórios, em busca de mercados consumidores e recursos naturais.

Projete a imagem da charge e peça aos alunos para que observem os detalhes. Questione-os sobre o que eles acham que a imagem está tentando comunicar.

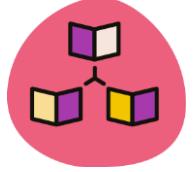
Explique que a charge é uma crítica à ideia de "fardo do homem branco", um conceito usado para justificar a exploração sob o pretexto de uma "missão civilizadora".

Incentive uma discussão sobre como essas justificativas eram usadas para legitimar a dominação e a exploração dos povos colonizados.

Relacione a imagem com os impactos do neocolonialismo, tanto na época quanto nas consequências a longo prazo que ainda podem ser observadas nos países africanos e asiáticos.



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução:

Contextualização inicial:

Apresente o slide revisando rapidamente a Doutrina Monroe e o Corolário Roosevelt. Explique como essas políticas foram fundamentais para a consolidação da hegemonia dos Estados Unidos na América Latina e Caribe.

Exploração da imagem:

Projete a imagem do cartum e peça aos alunos que analisem os detalhes, como a figura de Theodore Roosevelt, o "Big Stick" (Grande Porrete) e os navios de guerra americanos. Pergunte o que a imagem pode simbolizar em termos de política externa dos EUA.

Discussão do conteúdo:

Explique que o cartum critica a política do "Big Stick", uma metáfora para a abordagem agressiva e intervencionista dos Estados Unidos na região. Discuta como essa política foi usada para proteger interesses econômicos e políticos americanos, muitas vezes em detrimento das soberanias locais.

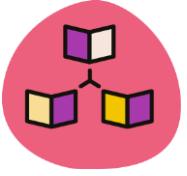
Conexão com a Primeira Guerra Mundial:

Relacione a crescente influência dos EUA na América Latina e Caribe com as tensões globais que culminaram na Primeira Guerra Mundial. Explique como o isolamento das potências europeias da região contribuiu para aumentar as rivalidades em outras partes do mundo.

Slide 7



Tempo: 3-5 minutos.



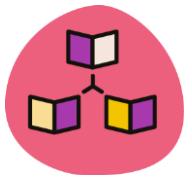
Dinâmica de condução: Apresente o mapa da África, destacando como as cores representam as áreas controladas pelas principais potências europeias. Explique que essa divisão territorial foi um resultado direto das ambições imperialistas da época.

Conexão com a Primeira Guerra Mundial: Explique que essas rivalidades imperialistas e a competição por recursos e prestígio contribuíram para a criação de alianças militares e tensões que culminaram na eclosão da Primeira Guerra Mundial. Incentive os alunos a refletirem sobre como a busca por poder em outros continentes pode levar a conflitos em escala global.

Slide 8



Tempo: 4 minutos.



Dinâmica de condução:

Contextualização inicial: Comece explicando que a imagem retrata um episódio da Primeira Guerra do Ópio (1839-1842), um conflito entre o Império Britânico e a Dinastia Qing da China. Esse conflito é um exemplo claro de neocolonialismo e do impacto da política imperialista europeia na Ásia.

Exploração da imagem: Peça aos alunos para que observem os uniformes dos soldados britânicos e chineses, destacando as diferenças culturais e tecnológicas entre as duas forças. Explique que a batalha representada ocorreu em Chinkiang, uma das cidades fortificadas que os britânicos capturaram durante a guerra.

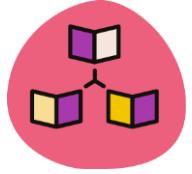
Discussão sobre a Guerra do Ópio: Explique que a Guerra do Ópio começou devido à recusa da China em permitir o comércio de ópio, que estava sendo promovido pelos britânicos para equilibrar o comércio de chá e outros produtos chineses. Quando as autoridades chinesas começaram a confiscar e destruir carregamentos de ópio, os britânicos usaram isso como pretexto para iniciar uma intervenção militar.

Discuta como a guerra resultou na derrota da China e na assinatura do Tratado de Nanquim (1842), o primeiro de uma série de "tratados desiguais". Esse tratado forçou a China a ceder Hong Kong aos britânicos, a abrir vários portos ao comércio estrangeiro e a conceder privilégios extraterritoriais aos cidadãos britânicos na China.

Reflexão sobre o impacto do neocolonialismo: Leve os alunos a refletirem sobre como a Guerra do Ópio marcou o início da era do neocolonialismo na Ásia, com potências europeias explorando vulnerabilidades locais para impor controle econômico e territorial. Discuta como esses eventos minaram a soberania da China e levaram a uma série de intervenções estrangeiras, que contribuíram para a crescente instabilidade e o ressentimento em relação às potências ocidentais.



Tempo: 3-5 minutos.



Dinâmica de condução:

Introdução ao neocolonialismo e Imperialismo japonês:

Comece destacando o impacto do neocolonialismo na Ásia, comparando-o com o contexto africano.

Explique como as potências europeias, como o Reino Unido e a França, consolidaram seus territórios na Ásia, utilizando Hong Kong e a Indochina como exemplos principais.

Discussão sobre a expansão japonesa:

Contextualize a expansão imperialista japonesa, explicando a rápida modernização e militarização do Japão durante a Era Meiji (1868-1912). Discuta a importância da Guerra Russo-Japonesa como um ponto de virada que marcou a ascensão do Japão como uma potência imperialista na Ásia.

Comparação entre as potências europeias e o Japão:

Estimule os alunos a identificarem semelhanças e diferenças entre o imperialismo europeu e o japonês, considerando fatores como motivação, métodos de controle e impacto nas populações locais.

Reflexão sobre as consequências:

Leve a turma a refletir sobre as consequências dessas expansões territoriais, tanto para os países colonizados quanto para as potências coloniais, considerando o papel dessas dinâmicas na preparação do cenário global que levaria à Segunda Guerra Mundial.



Aprofundamento: A expansão europeia na Ásia:

Hong Kong foi cedido ao Reino Unido após a Primeira Guerra do Ópio (1842), que foi desencadeada pela resistência chinesa ao comércio de ópio imposto pelos britânicos. Hong Kong se tornou um importante entreposto comercial e uma base naval estratégica para o controle britânico na Ásia. O status de Hong Kong como colônia britânica durou até 1997, quando foi devolvido à China.

Indochina francesa: A França consolidou seu domínio sobre a Indochina (atual Vietnã, Laos e Camboja) no final do século XIX. A colonização francesa focou na exploração de recursos naturais, como borracha e arroz, e na imposição de sua cultura, língua e religião, criando profundas divisões sociais e políticas que persistiram após a independência.

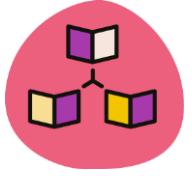
Imperialismo japonês:

Guerra Russo-Japonesa (1904-1905): Esta guerra foi o primeiro grande conflito do século XX, marcando a primeira vez em que uma potência asiática derrotou uma potência europeia em tempos modernos. A vitória japonesa desafiou a supremacia europeia e solidificou o Japão como uma potência militar, influenciando sua expansão imperialista subsequente.

Anexação da Coreia (1910): Após a vitória na Guerra Russo-Japonesa, o Japão anexou formalmente a Coreia, transformando-a em uma colônia. O governo japonês implementou políticas de assimilação cultural e exploração econômica, que geraram resistência e movimentos nacionalistas coreanos, os quais ganharam força após a Primeira Guerra Mundial.



Tempo: 3 minutos.



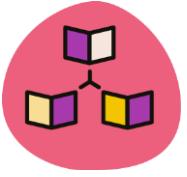
Dinâmica de condução:

Início: Apresente o contexto do início do século XX na Europa, destacando a divisão do continente em dois blocos de alianças militares: a Tríplice Aliança e a Tríplice Entente. Explique que essas alianças foram formadas em resposta a tensões crescentes entre as potências europeias, impulsionadas pelas disputas territoriais e pelo nacionalismo crescente.

Imagem: Utilize a imagem do assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando para ilustrar como um evento específico pode desencadear um conflito global. Explique que esse assassinato foi o estopim da Primeira Guerra Mundial, mas que as tensões já estavam em alta devido às alianças e ao nacionalismo exacerbado.



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: Início: Apresente as duas colunas de informações, destacando as diferenças e semelhanças entre as duas alianças. Explique como cada uma foi formada em resposta às ameaças percebidas pelas potências rivais.



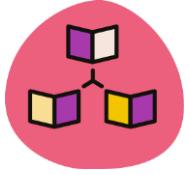
Aprofundamento:

Tríplice Aliança: Formada em 1882, a Tríplice Aliança uniu Alemanha, Áustria-Hungria e Itália em uma coalizão militar defensiva. A Alemanha, sob o comando de Otto von Bismarck, buscava isolar a França e consolidar sua posição como uma potência europeia dominante. A Áustria-Hungria, um império multiétnico, estava preocupada com o crescente nacionalismo eslavo nos Bálcãs, que ameaçava sua coesão interna. A Itália, que aderiu à aliança com o objetivo de expandir seus territórios, principalmente em áreas sob controle austriaco, acabou saindo da aliança e entrando na guerra ao lado da Entente em 1915, buscando reivindicar territórios prometidos pelos aliados.

Tríplice Entente: Em resposta ao fortalecimento da Tríplice Aliança, a Tríplice Entente foi formada gradualmente entre 1904 e 1907, unindo França, Rússia e Reino Unido. A França, ainda ressentida pela perda da Alsácia-Lorena para a Alemanha em 1871, estava determinada a se proteger de futuras agressões alemãs. A Rússia buscava afirmar sua influência nos Bálcãs e proteger os eslavos, enquanto o Reino Unido, tradicionalmente empenhado em manter o equilíbrio de poder na Europa, via a crescente frota naval alemã como uma ameaça direta ao seu império colonial e ao domínio dos mares.



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: Início: Apresente as duas colunas de informações, destacando as diferenças e semelhanças entre as duas alianças. Explique como cada uma foi formada em resposta às ameaças percebidas pelas potências rivais.



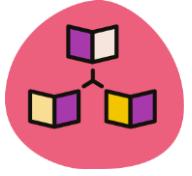
Aprofundamento: Os Balcãs, uma região ao sudeste da Europa, foram historicamente uma área de tensões étnicas e políticas devido à sua diversidade cultural e a presença de vários grupos eslavos, que buscavam autonomia ou independência do domínio imperial. O Império Austro-Húngaro, que controlava várias dessas populações, viu seus interesses ameaçados pelo crescente nacionalismo eslavo, apoiado pela Rússia.

Contribuição para o contexto da aula:

Importância estratégica dos Balcãs: A região dos Balcãs era crucial para os impérios austro-húngaro e otomano, assim como para a Rússia, devido à sua posição geográfica e sua mistura de etnias. A rivalidade pela influência nessa região foi um dos principais catalisadores para o início da Primeira Guerra Mundial, especialmente após o assassinato do arquiduque Franz Ferdinand em Sarajevo (Bósnia), um evento diretamente ligado às tensões nos Balcãs. *Uso do mapa na aula:* Oriente os alunos a usarem o mapa para identificar as nações envolvidas na Tríplice Aliança e na Tríplice Entente, e como suas localizações geográficas influenciaram suas alianças e conflitos. Explique como a geografia dos Balcãs, com sua complexidade étnica e política, tornou a região um foco de tensão que ajudou a desencadear o conflito global.



Tempo: 2 minutos.

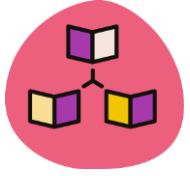


Dinâmica de condução: Solicite aos alunos que leiam atentamente as quatro alternativas e escolham a que consideram correta. Em seguida, peça que justifiquem suas respostas de forma breve, incentivando a discussão em sala.

Resposta correta: A alternativa correta é "as disputas territoriais". As disputas territoriais, especialmente nas regiões estratégicas como os Balcãs, juntamente com o fortalecimento das alianças militares, foram fatores decisivos que contribuíram para o início da Primeira Guerra Mundial. Discussão: Após a resposta correta ser identificada, reforce os conceitos discutidos anteriormente sobre como a rivalidade entre as grandes potências, exacerbada pela disputa por territórios e influências coloniais, levou à formação de alianças que eventualmente desencadearam o conflito global.



Tempo: 3-5 minutos.



Dinâmica de condução: *Contextualização inicial:* Apresente o slide destacando o papel das colônias britânicas na Primeira Guerra Mundial, com foco especial na mobilização de recursos humanos e materiais de territórios distantes como a Austrália e o Egito. Explique que, como parte do Império Britânico, essas colônias foram essenciais para o esforço de guerra, demonstrando o alcance global do poder britânico na época.

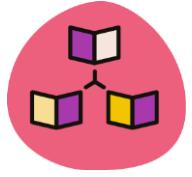
Exploração da imagem: Projete a imagem e peça aos alunos que observem os detalhes, como os soldados australianos montados em camelos com a esfinge e a pirâmide ao fundo. Explique que a Austrália, uma colônia britânica, enviou tropas para o Egito para proteger o canal de Suez, um dos pontos estratégicos mais importantes para o Império Britânico.

Discussão sobre a importância estratégica: Discuta como o canal de Suez era vital para o transporte de tropas, suprimentos e recursos entre a Europa e as colônias na Ásia e no Pacífico. A presença de soldados australianos no Egito sublinha a importância dessa rota e a capacidade do Império Britânico de mobilizar recursos de todo o mundo para proteger seus interesses.

Reflexão sobre o poder britânico: Conduza uma reflexão sobre como a participação de soldados de várias partes do mundo, incluindo Austrália e Egito, exemplifica o poder e a influência do Império Britânico durante a Primeira Guerra Mundial. Destaque que a guerra não foi apenas um conflito europeu, mas verdadeiramente global, envolvendo pessoas de diversas culturas e regiões, muitas vezes sem seu consentimento ou participação nas decisões políticas.



Tempo: 3-5 minutos.



Dinâmica de condução:

Continuação da discussão sobre as colônias britânicas:

Conecte este slide ao anterior, destacando a extensão do poder britânico e a importância de suas colônias durante a Primeira Guerra Mundial. Se, no slide anterior discutimos o papel do Egito e da Austrália, agora o foco se desloca para a Índia, outra colônia fundamental para o esforço de guerra britânico.

Exploração da imagem:

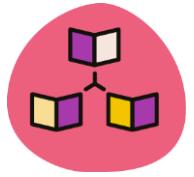
Peça aos alunos que observem as características dos soldados indianos, como seus uniformes e turbantes, que indicam sua origem cultural e militar. Explique que soldados indianos foram enviados para diversas frentes de batalha, incluindo a Frente Ocidental na Europa.

Discussão sobre a participação india: Explique que a Índia, então sob domínio britânico, contribuiu com mais de um milhão de soldados para o esforço de guerra, além de fornecer grandes quantidades de recursos, como alimentos, roupas e outros materiais essenciais. Aponte que a Índia não apenas enviou tropas para a Europa, mas também desempenhou um papel crucial nas frentes africanas e do Oriente Médio.

Reflexão sobre o impacto na Índia: Discuta como a participação india na guerra gerou expectativas de maior autonomia ou independência, mas que essas expectativas foram frustradas, o que aumentou o descontentamento e alimentou o movimento nacionalista indiano. Explique que, embora a lealdade india ao Império Britânico tenha sido explorada durante a guerra, as promessas britânicas de reformas políticas não foram cumpridas, resultando em um fortalecimento das demandas por independência após o conflito.



Tempo: 15-20 minutos para fazer a análise das transformações territoriais e responder as perguntas.



Dinâmica de condução:

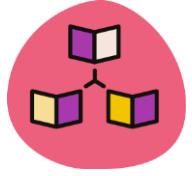
Introdução ao tema: Inicie a atividade contextualizando as transformações territoriais ocorridas no início do século XX, principalmente como consequência da Primeira Guerra Mundial. Explique aos alunos que as perguntas foram elaboradas para ajudá-los a entender como essas mudanças afetaram a geopolítica global.

Instruções: Apresente as perguntas uma a uma e peça aos alunos que reflitam sobre as respostas com base nas informações discutidas em aula. Se possível, sugira que utilizem mapas históricos e outros recursos, como livros didáticos, para apoiar suas respostas.

Apoio durante a atividade: Auxílio individual: Enquanto os alunos trabalham, esteja disponível para esclarecer dúvidas, especialmente em relação às perguntas mais complexas, como a influência da presença dos EUA na América Latina e as consequências disso para as colônias europeias. Encaminhamento: Dircione os alunos a analisarem como o desaparecimento de impérios como o Austro-Húngaro e o Otomano, bem como o surgimento de novos Estados, reconfigurou o mapa europeu e influenciou outros continentes.



Tempo: 15-20 minutos para fazer a análise das transformações territoriais e responder às perguntas.



Dinâmica de condução:

Introdução ao tema: Inicie a atividade contextualizando as transformações territoriais ocorridas no início do século XX, principalmente como consequência da Primeira Guerra Mundial. Explique aos alunos que as perguntas foram elaboradas para ajudar a entender como essas mudanças afetaram a geopolítica global.

Instruções: Apresente as perguntas uma a uma e peça aos alunos que reflitam sobre as respostas com base nas informações discutidas em aula. Se possível, sugira que utilizem mapas históricos e outros recursos, como livros didáticos, para apoiar suas respostas. *Apoio durante a atividade:* Auxílio individual: Enquanto os alunos trabalham, esteja disponível para esclarecer dúvidas, especialmente em relação às perguntas mais complexas, como a influência da presença dos EUA na América Latina e as consequências disso para as colônias europeias. Encaminhamento: Direcione os alunos a analisar como o desaparecimento de impérios como o Austro-Húngaro e o Otomano, bem como o surgimento de novos Estados, reconfigurou o mapa europeu e influenciou outros continentes. *Discussão pós-atividade:* Debate em grupo: Após a conclusão da atividade, reúna os alunos para discutir as respostas. Encoraje-os a compartilhar suas reflexões sobre as mudanças territoriais na Europa, África, Ásia e América Latina, e como esses eventos moldaram a história subsequente. *Conclusões:* Finalize destacando as consequências de longo prazo dessas transformações, como a criação de novos conflitos, o aumento do nacionalismo e o processo de descolonização.



Expectativa de respostas:

Desaparecimento de Impérios:

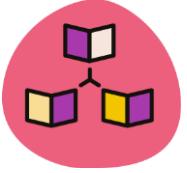
Os principais impérios que desapareceram foram o Império Austro-Húngaro, o Império Otomano, o Império Alemão e o Império Russo. O desaparecimento desses impérios resultou em significativas mudanças territoriais e políticas, com a fragmentação de grandes áreas controladas por essas potências.

Surgimento de novos Estados: Após a Primeira Guerra Mundial, vários novos Estados foram formados na Europa, incluindo Polônia, Tchecoslováquia, Iugoslávia, Lituânia, Letônia, Estônia e Finlândia. Além disso, com a Revolução Russa surgiu a União Soviética (URSS), em 1922, que consolidou várias repúblicas sob um único regime comunista.

Territórios dos derrotados: Os territórios dos países derrotados na Primeira Guerra Mundial passaram por profundas alterações, impostas principalmente pelos tratados de paz estabelecidos pelos países vencedores. A Alemanha, um dos principais derrotados, sofreu significativas perdas territoriais. Ela foi obrigada a devolver a Alsácia-Lorena à França, uma região estratégica tomada pelos alemães em 1871. Além disso, a Alemanha teve que ceder territórios à recém-criada Polônia, incluindo partes da Prússia Ocidental e Posnânia, o que resultou na criação do corredor polonês, separando a Prússia Oriental do restante da Alemanha e proporcionando à Polônia acesso ao mar Báltico.



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: *Início:* Apresente a questão aos alunos e relembre-os das observações que fizeram na atividade prática utilizando o site GeaCron, onde analisaram as transformações territoriais na Europa após a Primeira Guerra Mundial. *Orientação:* Peça aos alunos para se concentrarem nas regiões dos Balcãs, uma área que sofreu significativas mudanças territoriais após o conflito, resultando na criação de novos Estados. Destaque que devem lembrar dos países formados no contexto pós-guerra e como esses territórios foram organizados.

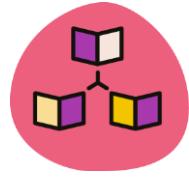


Expectativas de respostas: *Resposta Correta:* D) Iugoslávia. Explique que a Iugoslávia foi formada após a Primeira Guerra Mundial, na região dos Balcãs, e que foi organizada em seis repúblicas, cada uma abrigando as principais etnias da região (sérvios, croatas, eslovenos, entre outros).

Espera-se que os alunos conectem as mudanças territoriais que observaram na atividade prática com a formação da Iugoslávia, compreendendo como os novos Estados foram criados e organizados com base nas etnias majoritárias da região. Eles devem identificar que a Iugoslávia foi o país formado na região dos Balcãs e que teve uma estrutura federal com base em suas diversas etnias.



Tempo: 2-3 minutos.



Dinâmica de condução: os estudantes podem ser convidados a lerem em conjunto, uma pessoa lê e outra responde, uma pequena disputa sobre quem sabe a resposta correta ou, outra dinâmica que melhor se adequar a turma.



Expectativa de respostas:

Analise como as colônias contribuíram para a manutenção do poder das potências europeias durante a Primeira Guerra Mundial.

Introdução: O aluno deve iniciar explicando o papel fundamental das colônias no esforço de guerra das potências europeias, destacando como as colônias forneceram recursos materiais e humanos que foram cruciais para sustentar o poder militar e econômico das metrópoles durante a guerra.

Desenvolvimento: Espera-se que o aluno explore como milhões de soldados e trabalhadores das colônias foram recrutados para servir nas frentes de batalha na Europa, África e Ásia. Além disso, o aluno deve abordar a contribuição das colônias em termos de recursos naturais (como alimentos, matérias-primas e suprimentos) que foram essenciais para manter as economias de guerra europeias. Exemplos específicos como a participação do Egito e da Índia, sob domínio britânico, podem ser citados para ilustrar a extensão dessa contribuição.

Conclusão: A resposta deve finalizar com a análise de como essa contribuição das colônias foi vital para a manutenção do poder das potências europeias, mas também semeou o descontentamento e o crescimento de movimentos nacionalistas nas colônias, que posteriormente lutariam por independência.

Explique as consequências da Primeira Guerra Mundial para a configuração territorial mundial e para o estabelecimento de novas potências, enfatizando o desaparecimento de impérios e a criação de novos Estados.



Expectativas de respostas:

Introdução: O aluno deve começar contextualizando a Primeira Guerra Mundial como um evento que marcou uma reconfiguração significativa do mapa geopolítico mundial, destacando o colapso de grandes impérios e a emergência de novas potências globais.

Desenvolvimento: A resposta deve abordar as principais mudanças territoriais, como o desaparecimento dos impérios Austro-Húngaro, Otomano, Alemão e Russo, e como isso levou à criação de novos Estados-nação, como Polônia, Tchecoslováquia e Iugoslávia. O aluno também deve discutir o impacto desses desmembramentos no Oriente Médio, onde o Império Otomano foi substituído por mandatos controlados por potências europeias, e a ascensão dos Estados Unidos e do Japão como novas potências globais. A resposta deve incluir uma análise de como essas mudanças alteraram a hegemonia global, levando a um novo equilíbrio de poder.

Conclusão: A resposta deve conter uma reflexão sobre como essas mudanças territoriais e a ascensão de novas potências criaram um cenário geopolítico instável.



Expectativas de respostas: Resposta correta: D - A Iugoslávia se formou a partir de povos que ocupavam a região da Sérvia, Croácia, Eslovênia, Bósnia e Herzegovina, Macedônia e Montenegro. Opções incorretas: A – Apesar de próxima, a Hungria não foi uma das repúblicas a compor a Iugoslávia; B e E – A Sérvia e a Eslovênia, foram duas das repúblicas a fazerem parte da formação da Iugoslávia; C – A Letônia não fez parte das repúblicas que compuseram a Iugoslávia e está distante geograficamente dessa região.

